

CENTRAL DE SUPRIMENTO**GERÊNCIA CORPORATIVA DE ESPECIFICAÇÕES E INSPEÇÃO DE MATERIAIS****BOTA PARA MOTOCICLISTA**ESPECIFICAÇÃO: **ESPEC ECT Nº 121093**

DESENHO: 01

CAPÍTULO I - INTRODUÇÃO

- 1.1 - **FINALIDADE:** A presente especificação define as características da **BOTA PARA MOTOCICLISTA**.
- 1.2 - **CÓDIGO:** Conforme o Sistema de Classificação de Materiais, o item aqui especificado será representado e distinguido dos demais, em todas as fases de sua administração, pelos seguintes códigos:

11800500-6 : Tamanho 33
11800501-4 : Tamanho 34
11800004-7 : Tamanho 35
11800005-5 : Tamanho 36
11800006-3 : Tamanho 37
11800007-1 : Tamanho 38
11800008-0 : Tamanho 39

11800009-8 : Tamanho 40
11800010-1 : Tamanho 41
11800011-0 : Tamanho 42
11800012-8 : Tamanho 43
11800013-6 : Tamanho 44
11800014-4 : Tamanho 45
11800015-2 : Tamanho 46

Referência Cruzada: 1180RC0020

- 1.3 - **Exemplares:** Deverão ser apresentados, se requeridos em edital, conforme descrito abaixo.
- 1.3.1 - **Constituição:** Dois pares da bota, conforme a aqui especificada no tamanho 42(mínimo), uma amostra do solado no tamanho 42(mínimo), duas amostras do couro da vaqueta na dimensão 30 x 30 cm, uma placa da borracha do solado na dimensão 15 x 15 cm, bem como uma amostra de cada um dos demais materiais empregados na confecção da bota em questão.

CAPÍTULO II - MATERIAL E MANUFATURA

- 2.1 - **CARACTERÍSTICAS GERAIS:** Bota modelo profissional, cano alto, fechamento através de zíper, confeccionada em vaqueta de primeira qualidade, cor preta, bico redondo, forma alta no dorso do pé, gáspea dupla de acordo com desenho anexo e com as demais características que se seguem.

2.1.1 - Resistência à Flexão:

- 2.1.1.1 - **Seco:** 50.000 flexões (sem danos visuais)
2.1.1.2 - **Úmido:** 30.000 flexões (sem danos visuais)





2.2 - CARACTERÍSTICA DA NAPA DO CABEDAL: Vaqueta de flor natural ou corrigida, curtida ao cromo, macia, flexível e com as características que se seguem.

2.2.1 - Espessura: $1,70 \pm 0,20$ mm

2.2.2 - Cor: Preta

2.2.3 - Tensão de ruptura: Mínima 150 kgf/cm^2

2.2.4 - Resistência ao Rasgamento: Mínima 15 kgf

2.3 - CARACTERÍSTICA DO COURO DAS DEMAIS PEÇAS: Vaqueta de flor natural ou corrigida, curtida ao cromo, macio, flexível e com as seguintes características:

2.3.1 - Espessura: $0,80 \pm 0,10$ mm

2.3.2 - Cor: Preta

2.3.3 - Tensão de Ruptura: Mínima 50 kgf/cm^2

2.3.4 - Resistência ao Arrebentamento: Mínima 8 kgf/cm^2

2.3.5 - Resistência de Rasgamento: Mínima 3 kgf

2.4 - CARACTERÍSTICAS DO SOLADO: Em peça única, ligado ao cabedal de modo impermeável, com salto, desenho antiderrapante, e com as seguintes características:

2.4.1 - Cor: Preta

2.4.2 - Composição:

2.4.2.1 - Opção "A" : Borracha Vulcanizada

2.4.2.2 - Opção "B" : PU - Borracha

2.4.3 - Junção ao Cabedal:

2.4.3.1 - Opção "A" : Colado e blaqueado

2.4.3.2 - Opção "B" : Injeção direta ao cabedal

2.4.4 - Adesão ao Cabedal: Mínima 30 kgf

2.4.5 - Resistência à Abrasão (DIN 53516): Máximo 150 mm^3

2.4.6 - Densidade:

2.4.6.1 - Opção "A" : $1,23 \pm 0,02 \text{ g/cm}^3$

2.4.6.2 - Opção "B" :

- Entressola(PU): $0,40 \pm 5 \text{ g/cm}^3$

- Sola (Borracha): 1,15 a $1,20 \text{ g/cm}^3$

2.4.7 - Dureza:

2.4.7.1 - Opção "A" : 68 ± 2 Shore A

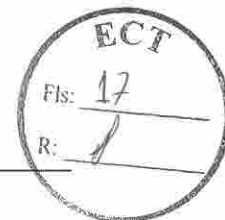
2.4.7.2 - Opção "B":

- Entressola(PU): 67 a 70 Shore A

- Sola (Borracha): 68 a 70 Shore A



JAP



2.4.8 - Espessura do Salto: 30 a 35 mm

2.4.9 - Espessura da Sola: Mín 11 mm

2.5 - CONFECCÃO:

2.5.1 - Cano: Cano com altura de 300 mm, forrado em couro conforme descrito em 2.3, acolchoado com gomos na altura do dorso do pé e posterior, acima do calcanhar, fechamento através de zíper com cobertura interna (tipo fole) em couro conforme descrito em 2.3. A extremidade posterior do cano deverá apresentar boa abertura e possuir elástico, na parte posterior do cano, com acabamento externo em tiras de couro, para facilitar o calçamento.

2.5.2 - Junções de Couro: Tanto a emenda posterior como a frontal, serão cobertas externamente por meio de taloneta com largura de 20 e 15 mm, respectivamente, e confeccionadas com o couro especificado no item 2.3;

2.5.3 - Fechamento: Através de zíper com 270 mm de comprimento;

2.5.4 - Palmilha de Montagem:

2.5.4.1 - Opção "A": Em couro natural reconstituído, super prensado, Flexível e com espessura de $2,4 \pm 0,1$ mm;

2.5.4.2 - Opção "B": Tecido não-tecido de fibra curta, absorvente, composto de poliéster (Ref. Comercial: VILDONA SPL 600/FREUDENBERG, ou similar), gramatura de 330 ± 30 g/m², espessura de $2,0 \pm 0,5$ mm

Observação: Não será admitida a utilização de pregos para a montagem da bota.

2.5.5 - Forro da Gáspea: Gáspea forrada em não tecido de fibra curta ou agulhado, ligado quimicamente, absorvente, composto de poliéster, gramatura de 330 ± 15 g/m², espessura de $1,8 \pm 0,1$ mm;

2.5.6 - Costuras de Gáspea, Contraforte e Fixação do Zíper: Em ponto fixo, pesponto duplo, densidade de 3,5 pontos/cm e defasagem de 2 mm.

2.5.7 - Costuras de Fixação do Debrum e Talonetas: Em ponto fixo pesponto simples, densidade 3,5 pontos/cm.

2.5.8 - Alma: Tipo nervurada, confeccionada em aço, com 120 ± 5 mm de comprimento, 10 ± 1 mm de largura e $1 \pm 0,1$ mm de espessura;

2.5.9 - Debrum: Confeccionado com o couro especificado em 2.3;

2.5.10 - Biqueira: Em lona termoplástica ou polipropileno, arredondada e com espessura de $1,1 \pm 0,1$ mm;

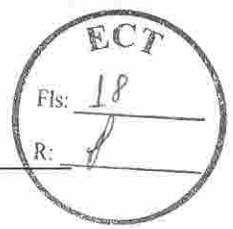
2.5.11 - Contraforte: Em lona termoplástica e com espessura de $1,1 \pm 0,12$ mm,

2.5.12 - Reforço do Contraforte: Em raspa de couro e com espessura de $0,9 \pm 0,1$ mm;

2.5.13 - Palmilha de Limpeza: tipo removível, base EVA com espessura de 2 mm, miolo em PU com espessura de 2,5 mm e revestimento em não tecido;



[Handwritten signatures]

**2.6 - AVIAMENTOS:**

2.6.1 - Linha: Cor preta, 100% nylon, título 540 deniers, resistência à tração mínima de 3 kgf/cm e referência comercial CORRENTE ou similar;

2.6.2 - Zíper: Metálico ou plástico, com trava, cadarço na cor preta, resistência compatível com a bota.

2.7 - TAMANHOS: Números 33 a 46 (Conforme pedido)**2.8 - CARACTERÍSTICAS COMPLEMENTARES:**

2.8.1 - Couro: Não deverá apresentar arranhões, calosidades, furos e /ou outros defeitos prejudiciais ao acabamento e apresentação da bota.

2.8.2 - Montagem: A bota deverá ser montada de forma a não apresentar internamente saliência e/ou calosidades, de modo a evitar machucaduras aos pés do usuário.

CAPÍTULO III - ACONDICIONAMENTO**3.1 - EMBALAGEM:**

3.1.1 - Individual: Saco em Não-tecido (NT), em fibra sintética, durável, com ilhoses na boca e a base, permitindo a passagem do cordão duplo de fechamento, em poliamida, formando um laço para transporte.

3.1.2 - Despacho: Caixa de papelão ondulado de parede dupla, contendo 8 pares.

3.2 - ROTULAGEM:

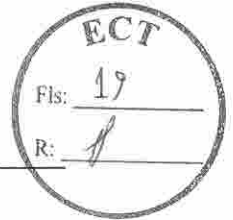
3.2.1 - Embalagem Individual: Os sacos deverão ser rotulados com as seguintes indicações:

- Nome Padronizado do Material
- Código do Material
- Tamanho

3.2.2 - Embalagem de Despacho: As caixas deverão ser rotuladas com as seguintes indicações:

- Nome do Fornecedor;
- Nome do Material;
- Código do Material;
- Quantidade de Botas Acondicionadas;
- Número e Ano do Contrato/Autorização de Fornecimento;



**CAPÍTULO IV - EXAME TÉCNICO****4.1 - INSPEÇÃO EM FÁBRICA:**

4.1.1 - Durante a Fabricação: Poderão ser efetuadas eventuais ou constantes inspeções no decorrer das diversas fases de produção, com a finalidade de se constatar a conformação do material com esta especificação.

4.2 - INSPEÇÃO DO LOTE ENTREGUE:

4.2.1 - Inspeção: Será adotada inspeção por amostragem, conforme NBR 5426.

4.2.2 - Esquema de Inspeção:

4.2.2.1 - Plano de Inspeção Especial (Características Físicas da Bota):

- Unidade de Produto: 01 (um) par de botas
- Nível de Inspeção: S3
- Plano de Inspeção: Simples ou duplo
- Regime de Inspeção: Normal, severo ou atenuado
- Nível de Qualidade Aceitável: 2,5 %

OBS.: Esse plano de inspeção será adotado para a análise das características físicas do tênis, definidas nos itens 2.2, 2.3 e 2.4 desta especificação.

4.2.2.2 - Plano de Inspeção Geral (Demais Características):

- Unidade de Produto: 01 (um) par de botas
- Nível de Inspeção: II
- Plano de Amostragem: Simples ou duplo
- Regime de Inspeção: Normal, severo ou atenuado
- Nível de Qualidade Aceitável: 2,5 %

OBS.: Esse plano de inspeção será adotado para a análise das demais características do produto em questão.

4.2.3 - Coleta de Amostra: Será orientada pela Tabela "1", de números aleatórios, estabelecida na NBR-5425.

4.2.4 - Julgamento:

4.2.4.1 - Unidades Defeituosas: A Norma NBR 5426 classifica os defeitos em Toleráveis, Graves ou Críticos. Serão consideradas para julgamento de recusa ou aceitação dos pedidos apenas as unidades defeituosas **CRÍTICAS**. As unidades defeituosas **GRAVES** serão convertidas em **CRÍTICAS**, sendo que a cada ocorrência de 3 (três) unidades defeituosas **GRAVES**, considerar-se-á como 1 (uma) unidade defeituosa **CRÍTICA**. As unidades defeituosas **TOLERÁVEIS** não serão consideradas.





4.2.4.2 - Condição de Aceitação: Ficará determinada pelo uso do Esquema de Inspeção adotado no item 4.2.2.

CAPÍTULO V - GENERALIDADES

5.1 - A presente especificação entra em vigor na data de sua publicação, substitui a ESPEC. ECT Nº 101067, e revoga os dispositivos que conflitarem com as determinações aqui expressas.

Brasília - DF, 11 de julho de 2012.

Liomar das Graças Peres
Responsável Técnico

Liomar das Graças Peres
Analista / GEIM/CESUP/AC
Matr. 8.011.391-5

Juliana Alcântara Andalo
GEIM/CESUP

Juliana Alcântara Andalo
Analista Junior / GEIM/CESUP/AC
Matricula 8.013 155-7

LGP/lgp

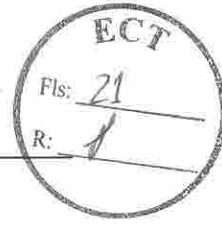




CORREIOS

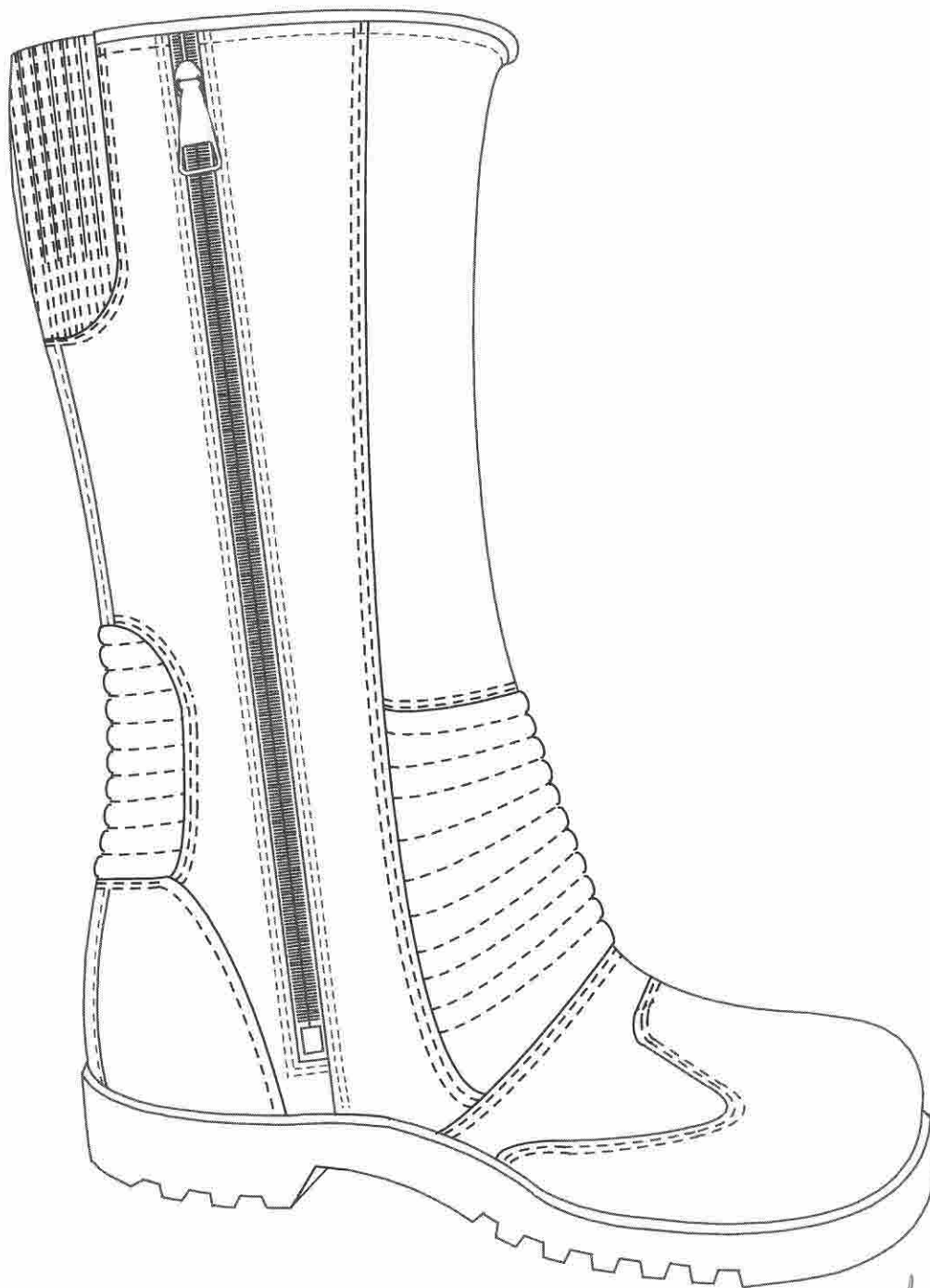
ESPEC. ECT Nº 121093

fl. 7 de 7



ESPEC ECT Nº 121093

DES. 01 - ILUSTRAÇÃO DA BOTA EM PERSPECTIVA



[Handwritten signature]
Conforme
NJ/GCOJ/DEJUR
5 9 2 9 2012